

Estatísticas Básicas

Outubro/2021

ACSP - IEGV

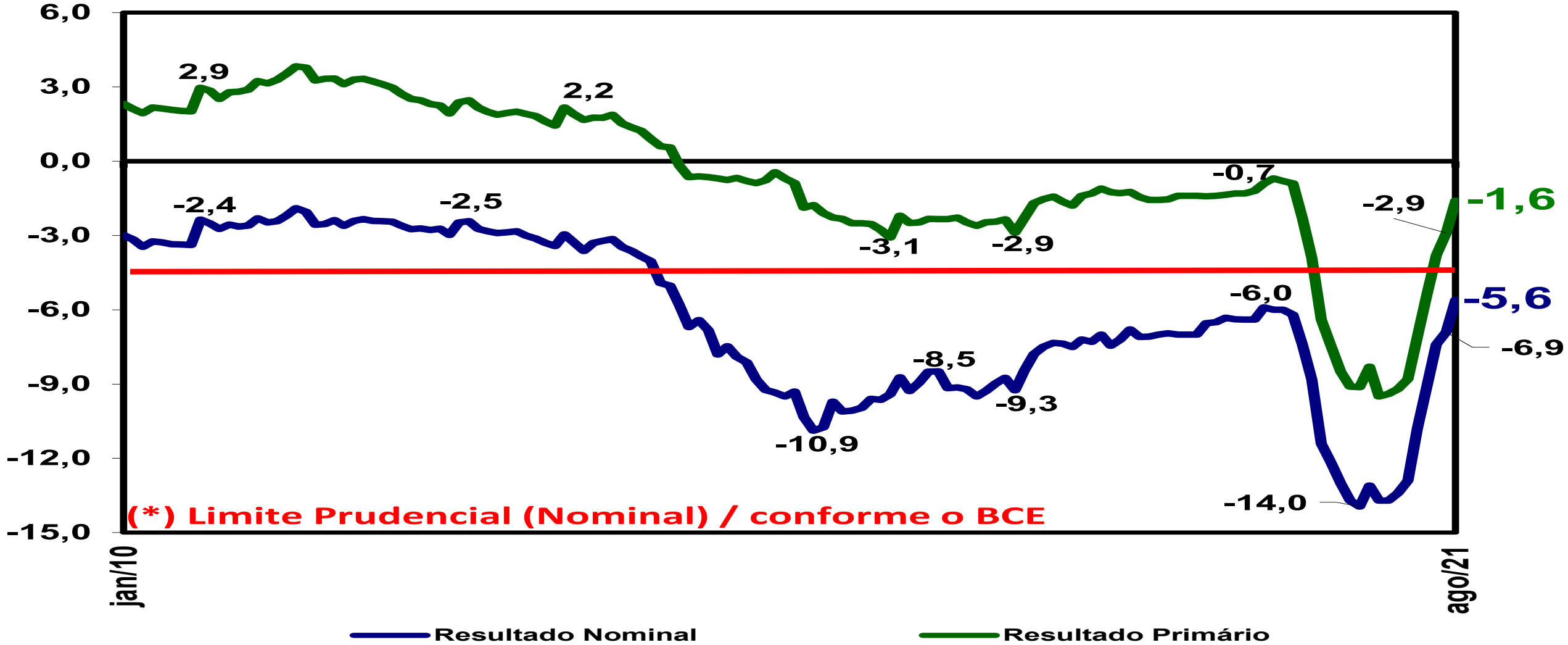


1894

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DE SÃO PAULO

Resultados das Contas do Setor Público - FIG. 1

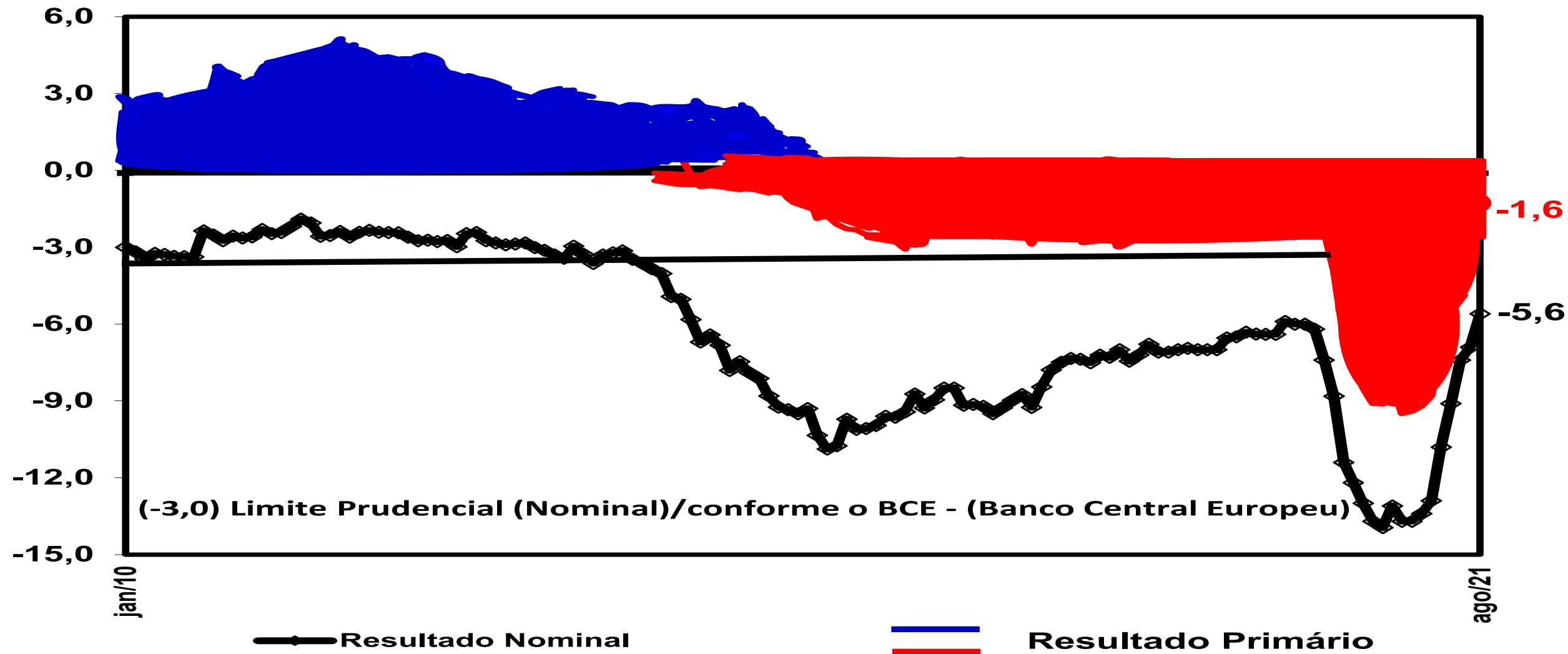
Fluxo dos Últimos 12 Meses – % do PIB - Janeiro 2010 a Agosto 2021



Ago./21 -- Dívida Bruta do Governo % PIB 82,7***

Resultados das Contas do Setor Público - FIG. 1

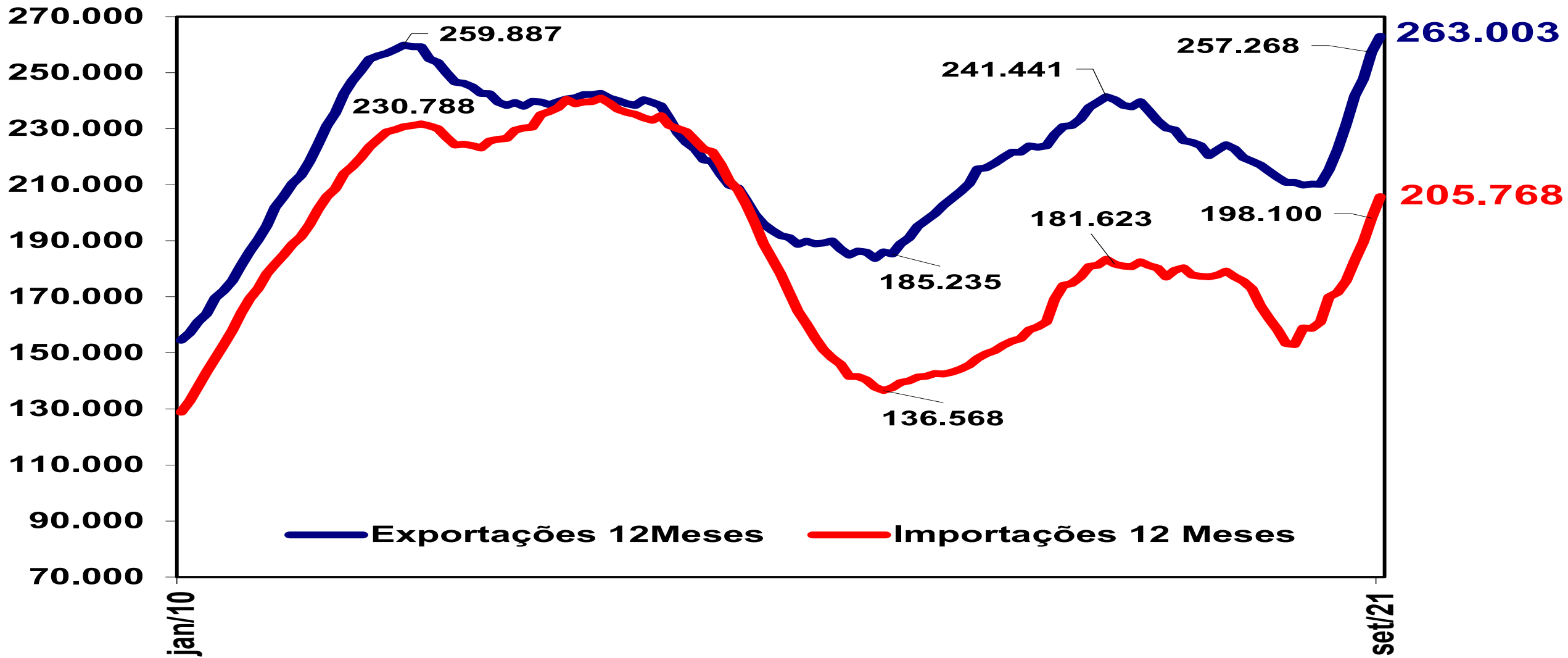
Fluxo dos Últimos 12 Meses – % do PIB - Janeiro 2010 a Agosto 2021



Ago./21 -- Dívida Bruta do Governo % PIB 82,7***

Balança Comercial Acumulado – US\$ Mi

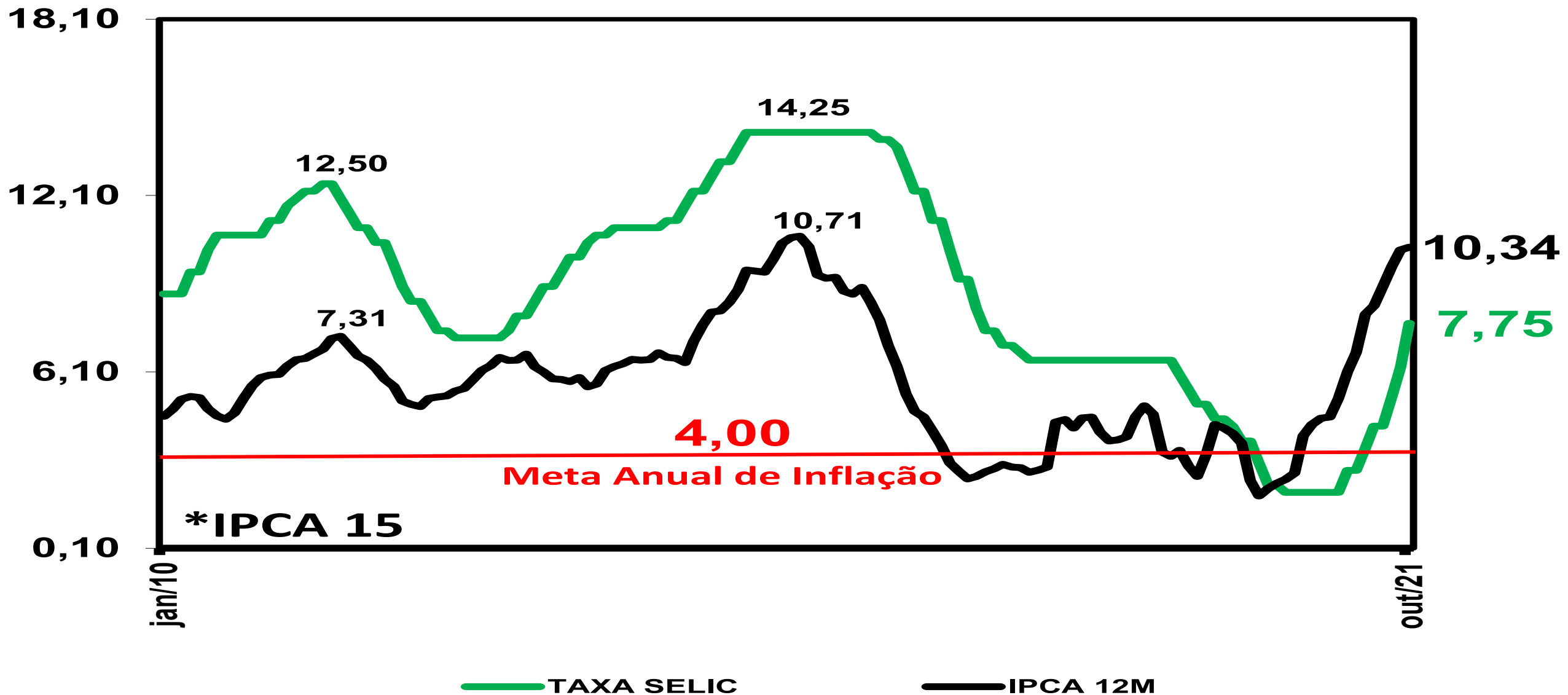
Janeiro 2010 – Setembro 2021 - FIG. 2



Set./21 - C/C: -1,30 / IDP: 3,15

Preços - Variação % em 12M FIG. 3

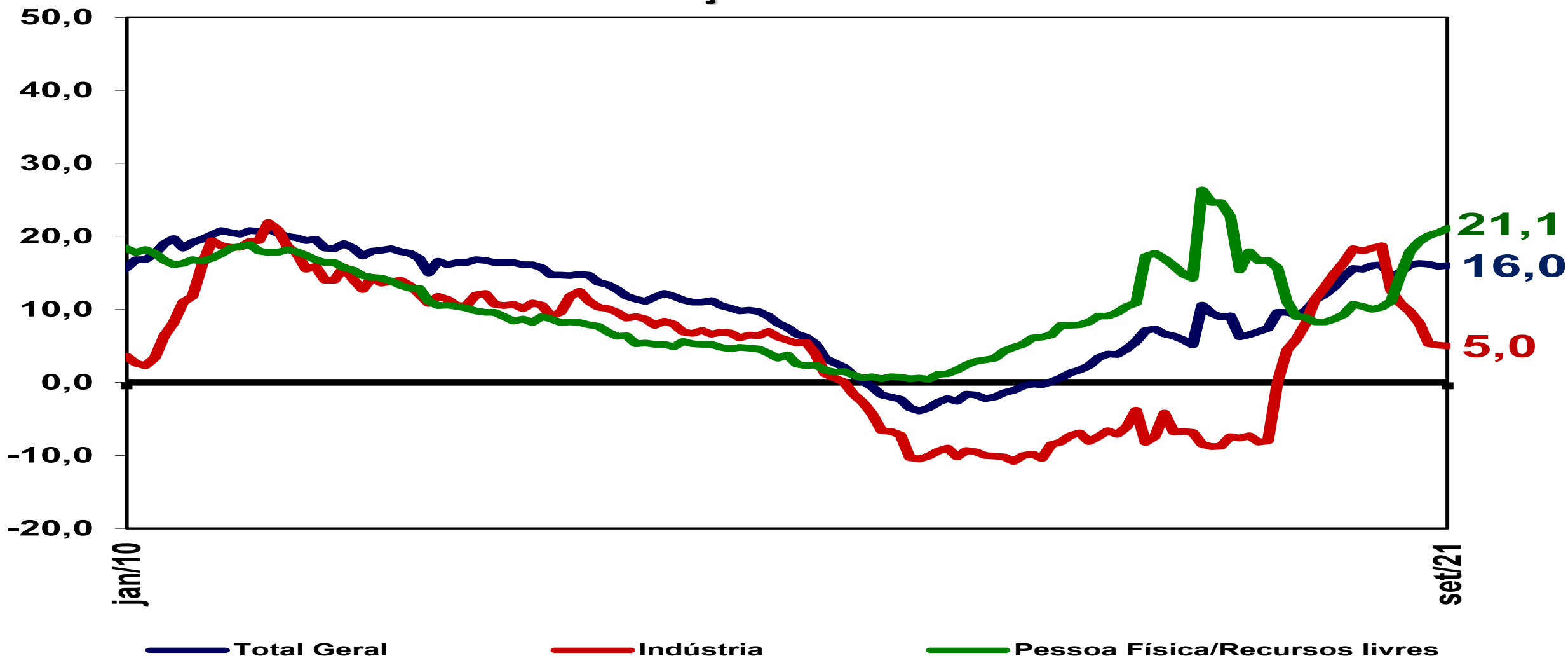
Janeiro 2010 – Outubro 2021



Operações de Crédito do Sistema Financeiro

Variação % em 12M

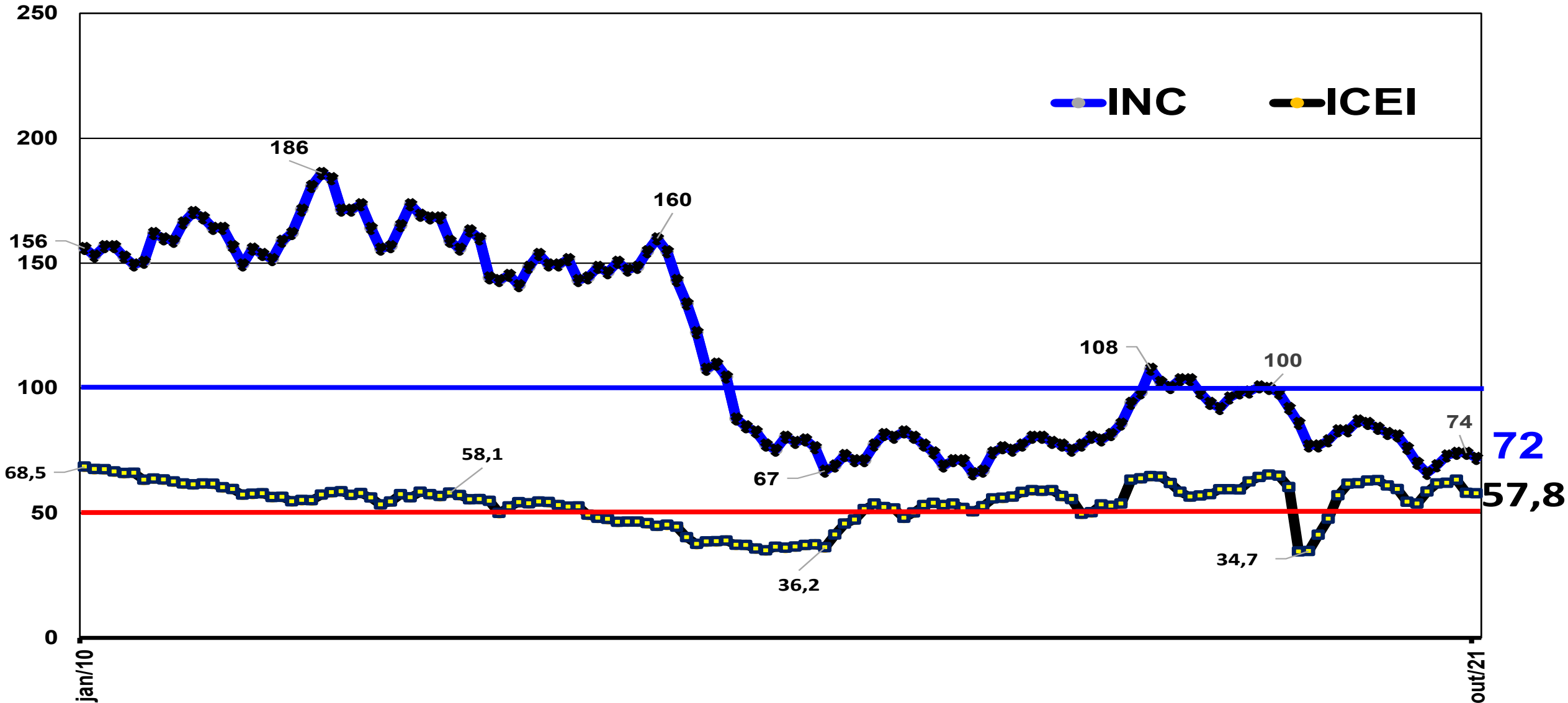
FIG. 4



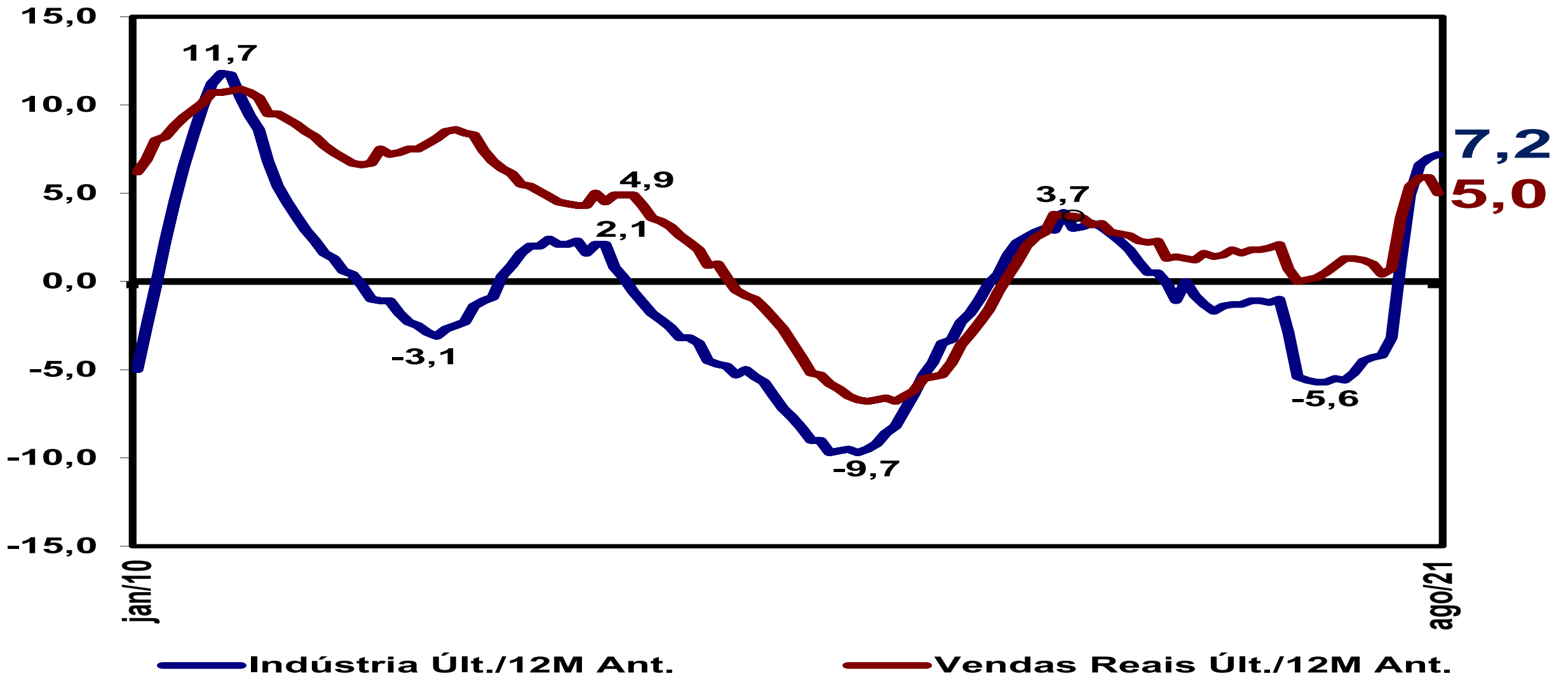
Set./Set.: Veículos +12,5 ; Imóveis +14,9

INC – Índice Nacional de Confiança X ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial

FIG. 6



Indústria Últ./12M Ant. X Vendas Reais Últ./12M Ant. FIG. 7

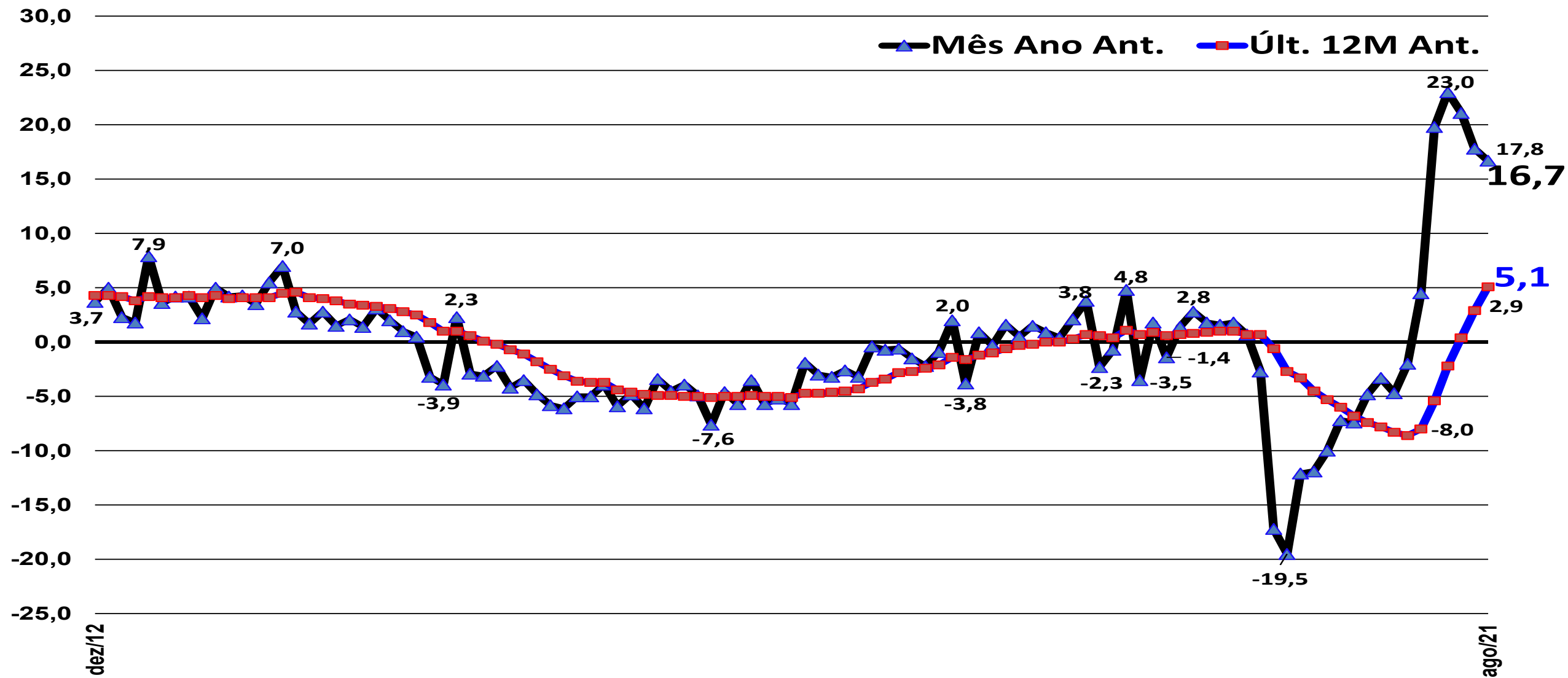


Ago. 21/20: Indústria -0,7%; BK +29,9% // Ago. 21/20: Vendas -4,1%

Fonte: IBGE

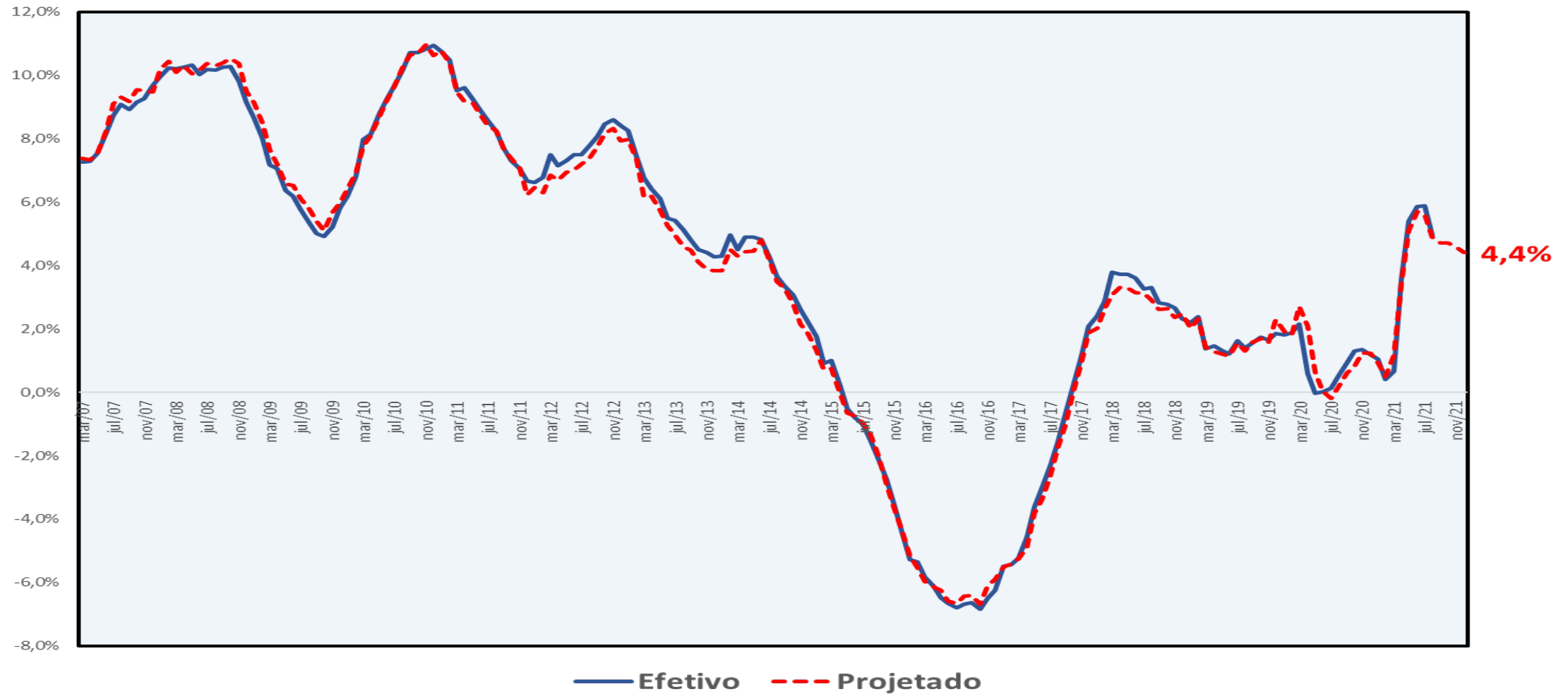
Índice de Volume de Serviços: Dezembro 2012 – Julho 2021

(% Mês Ano Anterior x Últimos 12 Meses) FIG. 8



Ciclos das Vendas do Varejo Restrito: Efetivo x Projetado

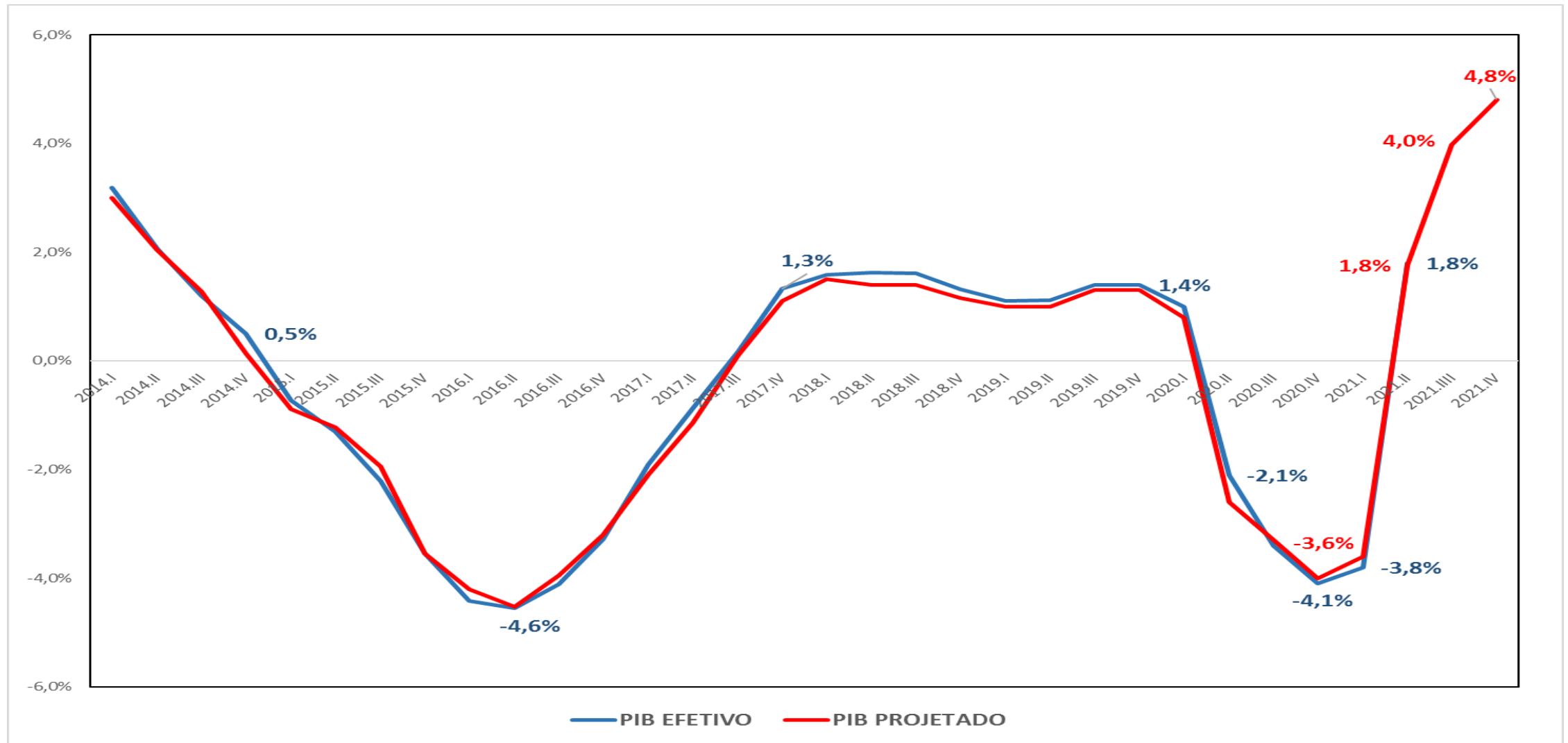
Março 2007 – Dezembro 2021 (% 12 Meses) FIG. 9



Varição Acumulada do PIB em 4 Trimestres

1º Trimestre 2014 – 4º Trimestre 2021 (%)

FIG. 10



COMENTÁRIOS SOBRE AS FIGURAS

FG.1 - RESULTADO DAS CONTAS DO SETOR PÚBLICO

O resultado das contas primária do setor público nos últimos 12 meses terminados em agosto de 2021 apresentou déficit primário de -1,6% do PIB, ante -2,9% na leitura anterior. A arrecadação começa a subir forte *(+28,4% até agosto) com a retomada da atividade. As despesas caem (-24,4%) com a redução do auxílio emergencial seguram os gastos, também limitado pelo “teto”. O déficit nominal também recuou para -5,6% do PIB, ante -6,9% em julho. Já, a dívida bruta do setor público está agora em 82,7% do PIB, beneficiada com a valorização do PIB nominal.

FG. 2 - BALANÇA COMERCIAL ACUMULADO 12 M – US\$ MI.

Em setembro as exportações cresceram, 33,3% por “commodities”. As importações subiram 62,4%, por plataforma. No acumulado de 12 meses as exportações somam US\$ 263,0 bi e as importações subiram para 205,7 bi, com saldo com saldo de US\$ 57,3 bi. Em 12 meses encerrados em setembro a C/C registra déficit de -1,3% do PIB e o IDP registrou entrada de +3,126%. As séries foram revisadas novamente, mas não alteram a tendência de ajuste nas contas externas, que continuam sólidas.

FG. 3 - PREÇOS – VARIAÇÕES EM 12M.

O IPCA em setembro apresentou alta de +1,16% por aumento em energia elétrica, combustíveis e alimentos. Em 12 meses acelerou para 10,25%. O IPCA 15 de outubro acelerou mais para 10,34%. Está bem acima do limite superior da meta de 2021 (5,25%). O BC em 27 de outubro elevou a SELIC para 7,755% (1,5 p.p.). Sinalizou que pode fazer outra alta igual magnitude na próxima reunião. Está mais preocupado com a inflação, já que a recuperação da atividade segue ainda positiva até aqui.

FG. 4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VAR % EM 12M.

O crédito total em setembro acelerou ligeiramente para +16,0%, ante 15,9%, em agosto em base anual. O crédito PF acelerou para 21,1%, ante 20,5% no mês anterior. O crédito para as (grandes) indústrias registrou +5,0%, ante 5,1% na leitura anterior. A base mais forte a partir de março de 2020 deve ter impactado essa variação. O crédito PF voltou a acelerar no ritmo pré pandemia.

FG. 5 - MASSA DE RENDIMENTOS PNAS

A massa de rendimentos no trimestre encerrado em agosto de 2021 ficou estável em base anual. A ocupação registrou forte alta de +10,4%, com forte alta de +23,3% e +18,1% no emprego informal e por conta própria, respectivamente). O emprego formal subiu +6,8%. Já, o rendimento médio caiu -10,2%. O desemprego recuou para de 13,2% da força de trabalho (menos que a expectativa 13,5%), abaixo dos 14,4% no mesmo período do ano anterior em plena pandemia.

FG. 6 - CONFIANÇA DO CONSUMIDOR X DA INDÚSTRIA

O INC após ter chegado a 66 pontos em maio, passou a subir e chegou a 74 pontos em agosto e ficou estável em setembro e caiu para 72 em outubro. O ICEI da CNI segue no campo otimista com 63,2 pontos em agosto, mas caiu para 58,0 em setembro e 57,8 em outubro. O consumidor está pouco confiante (abaixo de 100). Já a indústria está menos otimista agora.

FG. 7 - INDÚSTRIA X VENDAS REAIS – ULT. 12M ANT.

Nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2021 o setor industrial subiu +7,2% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto o varejo registrou alta de +5,0%%, ante +5,9% na leitura anterior. Na comparação interanual agosto 21/20 a Indústria registrou queda de -0,7%, mas os BKs subiram 29,9% (efeito base). As vendas restritas caíram -4,1% e no varejo amplo com veículos e material de construção 0,0% (estáveis).

FG. 8 - VOLUME DE SERVIÇOS: Mês Ano Ant. x Ult.12 Meses Ant.

Os serviços em agosto de 2021, subiu +16,8% em base anual. Nos últimos 12 meses está no campo positivo com alta de +5,9% ante +2,9%, na leitura anterior. O setor começou a tirar o atraso em relação a indústria e o comércio, que começam a perder folego. A vacinação e a flexibilização das restrições dos protocolos devem continuar impulsionando os serviços que tem grande peso no PIB e na geração de empregos.

EMILIO PEDRO MARIA ALFIERI
VICE SUP. TECNICO IEGV/ACSP



1894

Obrigado!

Instituto de Economia Gestão Vidigal